

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE**  
**INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DA  
CONTABILIDADE GERENCIAL: Um estudo de caso na contabilidade Conquista**

**Ana Paula Martins\***  
**Graziela Fátima Pereira\*\***

**RESUMO**

Este artigo tem como propósito demonstrar a excelência Contábil através da análise financeiro-gerencial das empresas, ou seja, a importância de oferecer serviços de Contabilidade Gerencial para os clientes, obtendo assim o sucesso dos escritórios Contábeis. A maioria dos clientes são micro e pequenas empresas, e essas possuem elevada taxa de mortalidade nos três primeiros anos de vida devido a deficiência na gestão, muitas das vezes ocasionada pelo desconhecimento e falta de assessoria contábil. Em vista disso, tem-se a seguinte questão: como uma contabilidade pode atender com excelência seus clientes através da Contabilidade Gerencial? Portanto tem-se a necessidade de analisar como a contabilidade Conquista pode ampliar sua atuação no mercado oferecendo serviços de Contabilidade Gerencial agregando valor nos serviços prestados aos clientes, onde demonstra-se como são feitos tais serviços, evidenciado sua relevância para a gestão das empresas, e como o mesmo poderá contribuir para a administração e tomada de decisões .O estudo é descritivo para abordagem quantitativa, feito através de questionário aplicado para clientes da contabilidade Conquista, pesquisa exploratória para o estudo de caso e bibliográfica . Espera-se através deste artigo

---

\*Graduanda em Ciências Contábeis na Faculdade Rede de Ensino Doctum, em João Monlevade, anapaulamartinsjm@hotmail.com

\*\*Professora mestre em Administração, orientadora do TCC, grazielafunc@yaho.com.br

influenciar os gestores e profissionais contábeis a desenvolver e a utilizar as informações da Contabilidade Gerencial, pois quando bem utilizada é possível gerar um aumento na lucratividade e redução de custos, gerando assim o sucesso da empresa e conseqüentemente da Contabilidade que presta os serviços Contábeis.

Palavras Chave: Contabilidade Gerencial, Excelência Contábil, Micro e Pequenas Empresas.

## **1 INTRODUÇÃO**

Entende-se que Contabilidade é uma ciência que estuda controla e observa o patrimônio das entidades nos aspectos quantitativos e qualitativos, fornecendo aos gestores informações reais sobre o negócio. Neste sentido o trabalho do profissional contábil tem se tornado cada dia mais importante para as organizações de todos os portes, principalmente as micro e pequenas empresas, que são os principais clientes dos escritórios contábeis, pois a maioria dos negócios do Brasil são constituídas pelas mesmas, e essas possuem elevada taxa de mortalidade nos três primeiros anos de vida, e não estão preparadas para as constantes mudanças e competitividade do mercado, tornando indispensável técnicas de gestão especializada. Portanto este artigo irá demonstrar a excelência Contábil através da análise financeiro-gerencial das empresas. Identificando a importância de oferecer serviços de Contabilidade Gerencial para os clientes, obtendo assim o sucesso dos escritórios Contábeis.

Percebendo a necessidade de assessorar as empresas de maneira cada vez mais eficiente, tem-se a seguinte questão: como uma contabilidade pode atender com excelência seus clientes através da Contabilidade Gerencial?

Tem como objetivo de analisar como a contabilidade Conquista pode ampliar sua atuação no mercado oferecendo serviços de Contabilidade Gerencial agregando valor nos serviços prestados aos cliente, onde demonstra-se como são feitos tais serviços, evidenciado sua relevância para a gestão das empresas, e como o mesmo poderá contribuir para a administração e tomada de decisões.

Para atingir a tão sonhada excelência, deve-se oferecer serviços com padrão de qualidade acima do que apenas satisfaz. Através da contabilidade Gerencial é possível atingir esse objetivo, fornecendo informações precisas, para que possa ser

tomada decisões pertinentes, defendendo os interesses da empresa, nos dias atuais ter esse diferencial se tornou essencial para sobrevivência e sucesso dos escritórios contábeis no mercado.

O estudo é descritivo para abordagem quantitativa, feito através de questionário aplicado para clientes da contabilidade Conquista, pesquisa exploratória para o estudo de caso e bibliográfica. Serão descritos conceitos básicos sobre Micro e Pequenas Empresas, Contador Gerencial, Contabilidade Gerencial e algumas ferramentas utilizadas, tais como, Projeção do Fluxo de Caixa, Análise de Indicadores, Controle de Orçamento e Planejamento Tributário, evidenciando como o Escritório Contábil poderá atingir a excelência nos serviços prestados utilizando as mesmas, em seguida será apresentado o resultado do questionário aplicado aos clientes da contabilidade Conquista, onde serão identificados possíveis deficiências nos serviços prestados, se a contabilidade oferece assessoria contábil, quais são os serviços gerenciais fornecidos, em caso negativo se os clientes pagariam mais por esse serviço, se os mesmos conseguem identificar a real situação da empresa com as informações passadas pela contabilidade.

Obtendo assim, um resultado de que contribuirá não só para o escritório Contábil em estudo, mas para os escritórios em geral, demonstrando como os mesmos podem ampliar sua atuação no mercado.

## **2 CONTABILIDADE GERENCIAL**

A contabilidade gerencial é hoje um dos segmentos da ciência contábil, talvez o primeiro, em que se verificam os maiores esforços de pesquisa em todo o mundo. Segundo Padoveze (2000, p. 23) “ela se caracteriza por ser uma área contábil autônoma, pelo tratamento dado à informação contábil, enfocando planejamento, controle e tomada de decisão, e por seu caráter integrativo dentro de um sistema de informação contábil”.

Segundo Ludícibus, (1998, p.21)

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de

custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Para Bruni (2006, p. 18), “a contabilidade gerencial está ligada a administração das empresas e tem como objetivo gerar informações úteis ao processo de gestão empresarial, fornecendo informações da organização para a tomada de decisões dos usuários”.

Segundo Ching (2003, p.6), “as informações geradas na contabilidade gerencial é mais subjetiva, interpretativa e relevante quanto à situação real da empresa”.

### **3 FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL**

De acordo com Padovese (2009), a contabilidade apenas poderá ser considerada gerencial quando fornecer ferramentas administrativas ou seja a contabilidade desempenha seu papel gerencial a medida que seus relatórios ou demonstrativos possam ser utilizados para análise por parte de seus usuários, subsidiando assim o processo de tomadas de decisão.

#### **3.1 Fluxo de Caixa**

A demonstração do fluxo de caixa tem como objetivo evidenciar informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos efetuados pela empresa, e ainda, revelar os saldos das disponibilidades imediatas, em determinado período ao qual se refere o demonstrativo. É através deste demonstrativo que é possível analisar se a organização é capaz ou não de produzir fluxos positivos

Segundo Santos (2005, p. 17), “o DFC é um demonstrativo financeiro que demonstra a variação líquida do saldo contábil do caixa e equivalentes ao caixa num período reportado, detalhando os pagamentos e recebimentos que causaram essa variação.”

Este demonstrativo pode ser desenvolvido de duas maneiras, pelo método direto ou indireto, ambos serão apresentados em seguida.

##### **3.1.1 Fluxo de Caixa Direto**

Conforme Santos, (2005, p. 20):

No método direto, todas as entradas e saídas do caixa relativas às atividades operacionais são apuradas e apresentadas por classe de transações: total recebido dos clientes e de outras atividades operacionais, total pago aos fornecedores e funcionários, impostos, etc.

Ou seja, o DFC elaborado pelo método direto consiste no agrupamento e ordenação de todos os pagamentos e recebimentos efetuados no período que sejam ligados a operação da organização, onde é possível observar quais os meios de providência dos recursos, assim como o destino desses.

### 3.1.2 Fluxo de Caixa Indireto

Segundo Silva (2007), no método indireto chega-se ao mesmo resultado de caixa do modelo direto, porém, com mais riqueza de informações.

Conforme Santos (2005), no método indireto os recebimentos e pagamentos das atividades operacionais são representados pelo resultado líquido do exercício, ajustando-se a adição ou subtração das seguintes transações: receitas e despesas que não foram recebidas e pagas. Ex:(contas a receber e salários a pagar); receitas e despesas do ano anterior que compunham o resultado anterior e liquidadas no período em análise. Ex: (contas a receber e salários a pagar); outros ajustes no resultado do ano que não afetam o caixa; (Ex: depreciação e amortização); outros pagamentos ou recebimentos sem efeito no resultado, mas que possuem características de atividade operacional. Ex: (adiantamentos a clientes e a funcionários), ou seja, o DFC elaborado pelo método indireto permite que seja feita uma comparação entre o resultado patrimonial e o resultado financeiro, ou seja, a comparação entre o regime de competência, apurado no DRE e o resultado pelo regime de caixa, apontado do DFC indireto

## 3.2 Análise de Indicadores

Os índices são muito importantes para identificar a posição econômica e financeira da empresa, devendo ser elaborados periodicamente e comparados ao

longo do tempo. Estes índices são classificados em: Índices Financeiros (liquidez e endividamento) e Índices Econômicos (rentabilidade).

### 3.2.1- Índice de Liquidez (IL)

Segundo Goppelli (2002, p.357) "O índice de liquidez mede o grau de solvência da empresa, ou seja, a capacidade da empresa de efetuar o pagamento de suas obrigações registradas no passivo circulante em curto prazo".

Índice superior a 1 (um), o resultado é positivo, pois significa que a cada real devido existe um valor superior em recurso para efetuar o pagamento, Índice inferior a 1 (um) significa que não existe recurso para pagamento, este resultado, então, é negativo.

Dentro do Índice de Liquidez existem quatro tipos diferentes, o Índice de Liquidez Corrente, o Índice de Liquidez Seca, o Índice de Liquidez Geral e o Índice de Liquidez Imediata. , que serão apresentados a seguir:

#### Índice de Liquidez Corrente (ILC)

De acordo com Gropelli (2002) esse índice a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante, ou seja, indica aproximadamente a margem de segurança disponível para a empresa satisfazer as dívidas no curto prazo. Na pequena empresa, este índice pode variar dependendo do setor de atividade e do tipo de empresa, ou seja revela a capacidade que possui a empresa em quitar suas dívidas de curto prazo com o seu ativo circulante, Indica a capacidade de pagamento de curto prazo; Índice inferior a 1, indica problemas de liquidez, quanto maior melhor.

Liquidez Corrente=Ativo circulante/ Passivo circulante

#### Índice de Liquidez Seca (ILS)

Segundo Gropelli (2002) Este índice apresenta a situação mais adequada para definir a situação de liquidez, pois dele são eliminados os estoques, e

concentra-se em ativos mais facilmente conversíveis em caixa. Com a retirada dos estoques, a liquidez da empresa passa a não depender dos elementos não monetários, ou seja, determina se uma empresa pode cumprir suas obrigações com credores se as vendas caírem drasticamente, ou seja este índice procura demonstrar uma liquidez real, mediante a realização de ativos ditos financeiros, que se realizam em caixa; quanto maior o resultado mais satisfatório.

Liquidez Seca =  $\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$

Índice de Liquidez Geral (ILG)

Segundo (MARION, 2005) Este índice demonstra a relação entre o Ativo Circulante mais o Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante mais o Exigível a Longo Prazo, ou seja o total de recursos de curto e longo prazo pelo total de obrigações de curto e de longo prazo onde demonstra a viabilidade de médio e longo prazo dos pagamentos de compromissos já assumidos, o índice inferior a 1, indica problemas de liquidez.

Liquidez Geral =  $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável á longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{Exigível á longo Prazo}}$

Índice de Liquidez Imediata (ILI)

Para Assaf Neto (2007, p. 190), Este Índice revela a porcentagem das dívidas a curto prazo (circulante) em condições se serem liquidadas imediatamente, e considerado de grande importância para análise da situação em curto prazo da empresa, quanto maior, melhor, porém se quociente é normalmente baixo pelo pouco interesse das empresas em manter recursos monetários em caixa, ativo operacionalmente de reduzida rentabilidade ou seja pode se constatar que a liquidez imediata relata a quantia que a empresa dispõe para pagar sua dívidas de curto prazo.

Liquidez Imediata =  $\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$

### **3.2.2 - Índice de Rentabilidade (IR)**

Para Assef (1999, p.97), os índices de rentabilidade medem o quanto a empresa está rentável, ou seja, quanto de recursos está sendo gerado, ou seja avalia a capacidade de retorno obtido pela empresa, derivado de suas operações, os valores encontrados devem ser confrontados com outras empresas do mesmo segmento.

### **3.2.3 - Índice de Endividamento (IE)**

Os índices de endividamento podem ser aplicados em micro e pequenas empresas, pois será de grande relevância para que puder descobrir a quantidade, a qualidade da dívida e o grau de endividamento da empresa. Segundo ASSEF, 1999: “Os índices de endividamento medem a formação da composição do ativo total da empresa, considerando a parcela de capital de terceiros. Quando maior esse indicador, maior será a vulnerabilidade da empresa á oscilações de juros sobre o capital de terceiros, e mostrará o quanto a empresa está alavancada”.

## **3.3 Controle Orçamentário**

Para Warren (2001), o controle orçamentário permite uma avaliação e controle entre resultado e estimativa, possibilitando que seus usuários possam modificar estratégias e táticas para atingirem suas metas ou seja esta ferramenta tem papel fundamental quanto a avaliação da eficácia do planejamento, a sua utilização possibilita a análise de desempenho, permitindo que a empresa se abstenha de despesas sem planejamento. Pois os departamentos são estimulados a estabelecerem prioridade de gastos, e assim sendo, otimizar seu desempenho dentro do orçamento estipulado

Conforme Shier (2004), o controle orçamentário é a ferramenta para a manutenção do planejamento orçamentário de uma entidade. Pois, não há sentido em se fazer um planejamento sem o seu controle, portanto, a primeira finalidade do controle orçamentário é possibilitar à direção a tomada de decisões que corrijam as falhas existentes e procurar colocar a empresa no rumo certo. Se, por outro lado, a avaliação periódica mostra que a organização está no rumo certo, com resultados

reais que equivalem aos resultados planejados no orçamento, nenhum ajuste ao plano de ação será, então, necessário

### **3.4 Planejamento Tributário**

De acordo com Oliveira (2004, p.38) planejamento tributário como é uma forma lícita de reduzir a carga fiscal, o que exige alta dose de conhecimento técnico e bom senso dos responsáveis pelas decisões estratégicas no ambiente corporativo, ele irá buscar formas de reduzir-se o pagamento de tributos preventivamente, buscando a maior economia possível e diminuição da carga tributária da empresa, portanto planejamento tributário não deve ser confundido com sonegação fiscal, pois planejar é escolher, entre duas ou mais opções lícitas, aquela que possa dar melhores resultados para a empresa. Enquanto sonegar, é utilizar-se de meios ilegais para deixar de recolher um tributo que é devido.

Segundo Borges (2002, p. 152) Planejamento Tributário é uma técnica gerencial que visa projetar as operações industriais, os negócios mercantis e as prestações de serviços, tem como objetivo conhecer as obrigações e os encargos fiscais inseridos em cada uma das respectivas alternativas legais pertinentes, mediante meios e instrumentos legítimos, adotar aquela que possibilita a anulação, redução ou adiantamento do ônus fiscal, entende-se então que para começar um bom planejamento, deve-se fazer a escolha do regime tributário que melhor se enquadra, cada regime tributário possui uma legislação própria que define todos os procedimentos a serem seguidos a fim de definir um enquadramento mais adequado. Como a legislação não permite mudança do regime tributário dentro de um mesmo exercício, a opção por uma das modalidades será de fundamental importância.

O exercício do planejamento tributário pode objetivar três finalidades: evitar a incidência do tributo, reduzir o montante do tributo devido e postergar o momento de sua exigibilidade. Com efeito, o que deve ser observado para realizar um planejamento tributário responsável são os procedimentos contábeis e operacionais da empresa. No caso da empresa estar realizando atos que gerem acréscimo em sua carga tributária, a função dos analista consiste em estudar e optar pelas alternativas operacionais que, respaldadas em leis, possam desonerar seus encargo.

### **3.5 Contador Gerencial**

De acordo com Marion (2011,p. 8) O Contador Gerencial deve ser um profissional experiente, com conhecimentos diversos, que domine bem as análises das demonstrações contábeis, e reconheça as rotinas internas da organização, para que assim possa conjugar dados econômicos e financeiros com operacionais, sendo possível apresentar sugestões que auxiliem a organização na tomada de decisões, tendo em vista que essas decisões são tomadas por chefes, diretores, gerentes ou alto executivos da organização mas sempre baseadas nas informações fornecidas pelo contador gerencial ou seja o mesmo responsável em transformar números em informações para a tomada de decisão, ou seja, é aquele que participa das rotinas administrativas de seus clientes, fornece suporte para que os empresários possam dedicar-se exclusivamente a parte administrativa.

Segundo DIAS (2006): “Tão importante quanto saber como se comportou a empresa no passado, com base nas informações da contabilidade financeira, também se torna de vital importância ao empresário saber o que fazer no futuro, traçar estratégias para situações de dificuldades a serem enfrentadas, fazer um planejamento das atividades, ou seja, utilizar a contabilidade como uma ferramenta de gestão empresarial”.

### **2.6 Micro e Pequenas Empresas**

As micro e pequenas empresas assumem características próprias de gestão, competitividade e inserção no mercado. Segundo Gonçalves (1994) em países como o Brasil onde há alto desequilíbrio regional, micro e pequenas empresas podem apresentar um importante papel para a descentralização industrial.

Segundo Chér (1991, p.17), “para conceituar as micro e pequenas empresas, devemos levar em consideração algumas variáveis utilizadas, tais como mão-de-obra empregada, capital registrado, faturamento, quantidade produzida, etc”.

Para Cláudio Raza (2006) a função de um contador não se limita apenas em calcular impostos, o contador deve contribuir com todas as áreas da empresa com o objetivo de oferecer ao empresário as ferramentas necessárias para a preservação do seu patrimônio e a gestão dos negócios. Ele deve ter informações que lhe

ofereça condições para avaliar o desempenho e os resultados da empresa, não só da apuração dos resultados mensais, mas de que maneira ele foi alcançado.

Tabela 1 - Classificação de acordo com número de empregados:

<b>Porte</b>	<b>Indústria</b>	<b>Comercio e serviços</b>
Micro Empresas	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Empresas de Pequeno porte	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados

Fonte: Sebrae-SP (2016)

Tabela 2-Classificação de acordo com o faturamento

<b>Porte</b>	<b>FATURAMENTO BRUTO ANUAL</b>
Micro Empresas	Acima de R\$ 60.000,00 até R\$ 360.000,00
Empresas de Pequeno porte	Acima de R\$ 360.000,00 até R\$ 3.600.000,00

Fonte: Sebrae – SP (2016)

Segundo o Sebrae, as micro e pequenas empresas representam 98% do número de empresas no Brasil, 67% das ocupações e contribui com 20% do PIB na economia brasileira.

De acordo com (RAZA, 2008) Um fator importante no caso das micro e empresas que em sua maioria quem administra é o sócio principal, e o mesmo não possui informação profissional contábil nem de gestão de negócios, dificultando assim a administração e o controle de seu empreendimento, o que na maioria das vezes leva a empresa ao fracasso. Os escritórios de contabilidade em sua maioria estão preocupados com a quantidade de clientes, e não com a qualidade dos serviços oferecidos, não levando em consideração que a maioria de seus clientes são as micro e pequenas empresas, temem aumentar os preços para oferecer assessoria necessária e perder o cliente, mas acabam perdendo pelo encerramento

das atividades em menos de 3 anos. Sem um planejamento financeiro e assessoria necessária torna-se impossível o sucesso do negócio, o que na maioria dos casos leva a falência por falta de uma gestão eficaz.

#### **4 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO**

A empresa objeto de estudo do presente artigo foi fundada no dia 01 de Abril de 1995 ganhou espaço e credibilidade no mercado contábil de João Monlevade e região, atua em todos os segmentos contábeis, conta com uma infraestrutura completa e uma equipe de profissionais capacitados para a realização dos seus trabalhos. Atualmente, presta serviços contábeis para 160 empresas, de todos os segmentos profissionais, sendo elas a grande maioria micro e pequenas empresas. A Contabilidade tem como missão oferecer serviços de elevado padrão de qualidade nas áreas contábil, fiscal, pessoal e de legalização de empresas, proporcionando a plena satisfação do cliente quanto à qualidade e precisão das informações.

#### **5 METODOLOGIA**

Neste artigo faz-se necessário informar os procedimentos metodológicos adotados para a sua elaboração. Segundo Andrade (2005, p. 129), “metodologia é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento”. Define-se a tipologia de uma pesquisa quanto aos objetivos a serem alcançados. Dessa forma o método adotado para a elaboração deste será o de pesquisa descritiva para abordagem quantitativa, exploratória para o estudo de caso e bibliográfica.

De acordo com Jung (2003, p. 152), a finalidade da pesquisa descritiva é:

Observar, registrar e analisar os sistemas técnicos, sem, entretanto entrar no mérito dos conteúdos. Neste tipo de pesquisa não pode haver interferência do pesquisador que deverá apenas descobrir a frequência com que o fenômeno acontece.

Em uma pesquisa descritiva é necessária a utilização de algum instrumento de pesquisa, dessa forma, essa será elaborada por meio da aplicação de um questionário junto as empresas clientes da Contabilidade objeto de estudo. De forma

que estes possam trazer informações suficientes para o levantamento do resultado esperado. Conforme Cervo e Bervian (2002, p. 48), “o questionário possibilita medir com maior precisão o que se deseja”.

Richardson (2008, pág. 146) “[...] tendo algumas ideias sobre o tema, está preocupado em não deixar fora alguns aspectos importantes que possam contribuir para a explicação do problema, através de entrevistas em forma de questionário”, “[...] os questionários cumprem pelo menos duas funções: descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social” (ibidem, pág.189).

A pesquisa quantitativa será elaborada de forma precisa, levantando hipóteses para a pesquisa fornecendo índices que podem ser comparados com outros, as informações são colhidas por meio de um questionário estruturado com perguntas claras e objetivas, que irá garantir a uniformidade de entendimento dos entrevistados.

Realizou-se uma pesquisa com natureza exploratória que, conforme Gil (2008), visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou construir hipóteses assumindo forma de pesquisas bibliográficas desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e estudos de caso.

## **6 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS**

Este estudo surgiu da busca por entender a relevância de oferecer serviços de Contabilidade Gerencial para os clientes dos escritórios Contábeis, com o objetivo de ressaltar aspectos fundamentais, tais como a importância de oferecer serviços de Contabilidade Gerencial, identificado possíveis deficiências nos serviços prestados, se a contabilidade oferece assessoria contábil, quais são os serviços gerenciais fornecidos, em caso negativo se os clientes pagariam mais por esse serviço, e se os mesmos conseguem identificar a real situação da empresa com as informações passadas pela contabilidade, obtendo assim o sucesso das empresas e conseqüentemente dos Escritórios Contábeis. Espera-se através do mesmo influenciar os gestores e profissionais contábeis a desenvolver e a utilizar as informações da Contabilidade Gerencial, pois quando bem utilizada é possível gerar

um aumento na lucratividade e redução de custos, gerando assim o sucesso da empresa e conseqüentemente da Contabilidade que presta os serviços Contábeis.

A maioria dos negócios do Brasil são constituídos por micro e pequenas empresas, e essas possuem elevada taxa de mortalidade nos três primeiros anos de vida e não estão preparadas para as constantes mudanças do mercado, pois está cada vez mais competitivo o mundo dos negócios, sendo necessário que os empresários estejam bem orientados, amparados por um profissional contábil moderno e comprometido com as exigências do mercado. Entre as possíveis causas de insucesso, encontra-se as falhas gerenciais uma vez que nesse tipo de empresa geralmente quem administra é o próprio dono, e este, nem sempre possui conhecimentos necessários para conduzir os negócios.

Os escritórios Contábeis por sua vez para garantir o sucesso, não basta ser bom, é necessário ter um diferencial. O mercado está bastante concorrido, se o cliente não estiver satisfeito com os serviços prestados, facilmente encontrará outro, por isso o profissional deve estabelecer estratégias adequadas a fim de atingir as metas esperadas por este usuário, é necessário o acompanhamento diário das mudanças no contexto econômico e financeiro, deve-se oferecer serviços com padrão de qualidade acima do que apenas satisfaz, utilizando ferramentas da contabilidade Gerencial, ampliando, dessa maneira, suas possibilidades, pois com a satisfação dos clientes torna-se possível a indicação de novos clientes, e a permanência dos antigos, atingindo assim a tão sonhada excelência.

Estes fatores tornaram-se instigantes para realização deste trabalho, nesse contexto, o proprietário se interessou em analisar como prestar serviços Gerenciais, torna-se relevante para sua atuação do escritório Contábil no mercado.

Apresenta-se aqui o resultado do questionário aplicado as empresas clientes do Escritório Contábil Conquista objeto do estudo, situado em João Monlevade, conforme modelo do apêndice A, sendo o mesmo respondido pelo Sócio Proprietário das empresas que na maioria das vezes é o administrador principal, constitui 160 empresas no total sendo sua maioria micro e pequenas empresas.

O questionário foi dividido em três partes com perguntas pertinentes, para análise de um cenário como um todo sendo esses respectivamente, Contabilidade Gerencial, Acesso às Informações, Ferramentas e Controles Contábeis e Preço.

## 6.1 Dados coletados

Para possibilitar um melhor entendimento e detalhamento dos dados, esse item será subdividido nas etapas da pesquisa.

### 6.1.1 Contabilidade Gerencial

Tabela 3-Resultado do questionário aplicado parte 1

	<b>Contabilidade Gerencial</b>	1	2	3	4	N S	NA	Total
1	Você sabe a diferença entre apuração de dados Contábeis e Contabilidade Gerencial?	16	3	50	91	0	0	160 empresas
2	O serviço de contabilidade prestado para sua empresa tem esclarecido todas as dúvidas referentes às movimentações financeiras da empresa?	5	6	119	30	0	0	160 empresas
3	Você toma decisões com base nos demonstrativos realizados pela contabilidade?	6	15	45	94	0	0	160 empresas
4	Os dados financeiros diferem dos dados contábeis?	140	13	7	0	0	0	160 empresas
5	Seria interessante um contador que auxiliasse sua empresa quanto a decisões de operacionais e financeiras?	155	0	0	0	5	0	160 empresas

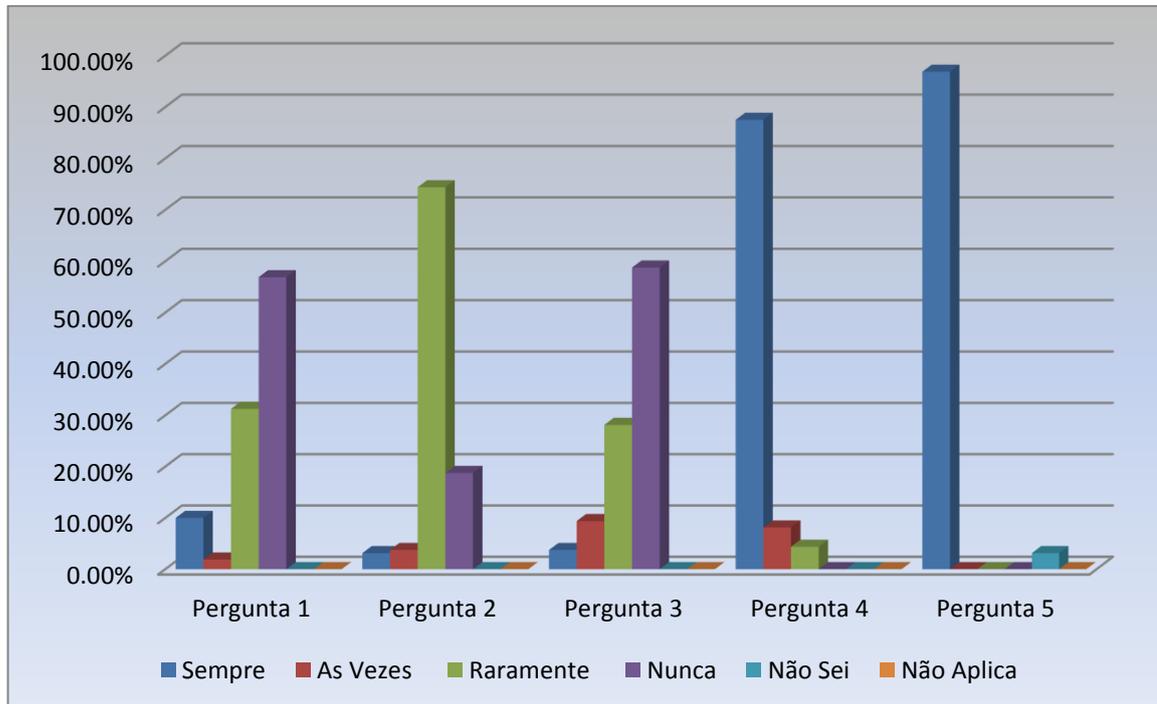
Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Tabela 4-Dados em porcentagem

<b>Contabilidade Gerencial</b>	<b>Sempre</b>	<b>As Veze</b>	<b>Raramente</b>	<b>Nunca</b>	<b>Não Sei</b>	<b>Não se Aplica</b>	<b>Total</b>
Pergunta 1	10,00%	1,88%	31,25%	56,88%	0,00%	0,00%	100,00%
Pergunta 2	3,13%	3,75%	74,38%	18,75%	0,00%	0,00%	100,00%
Pergunta 3	3,75%	9,38%	28,13%	58,75%	0,00%	0,00%	100,00%
Pergunta 4	87,50%	8,13%	4,38%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Pergunta 5	96,88%	0,00%	0,00%	0,00%	3,13%	0,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Gráfico 1- Contabilidade Gerencial



Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Ao analisar a primeira parte do questionário “Contabilidade Gerencial”, nota-se que a maioria dos clientes da contabilidade em estudo não sabem diferenciar apuração de dados Contábeis, de Contabilidade Gerencial, como pode-se perceber na pergunta 1, que 56,88% dos clientes responderam nunca como opção, conclui-se que o Sócio Proprietário da empresa que, na maioria das vezes, é o administrador principal, não possui informação profissional contábil nem de gestão de negócios, dificultando assim a administração e o controle de seu empreendimento, o que pode levar a empresa ao fracasso, confirmando a teoria que vimos anteriormente em RAZA(2008)

Como pode-se observar na pergunta número 2 o serviço de contabilidade não tem esclarecido todas as dúvidas em relação as movimentações financeiras da empresa, pois a opção raramente obteve 74,38%, conseqüentemente constatamos que as empresas não tomam decisões baseadas nos demonstrativos contábeis como pode-se observar na pergunta 3, opção nunca possui 58,75%, como foi descrito anteriormente em Bruni (2006) a contabilidade gerencial está ligada a administração das empresas e tem como objetivo gerar informações úteis, precisas, em tempo hábil, demonstrando a verdadeira situação da empresa contribuindo

assim com processo de gestão empresarial, fornecendo informações da organização para a tomada de decisões dos usuários.

Observa-se que os dados financeiros diferem dos dados contábeis sendo interessante um contador que auxiliasse sua empresa quanto a decisões de operacionais e financeiras, comprovando isso nas perguntas 4 e 5, com 87,50% e 96,88% respectivamente para opção sempre, para ser um Contador Gerencial é necessário dominar bem as análises das demonstrações contábeis, e reconhecer rotinas internas da organização, conjugando dados econômicos e financeiros com operacionais, sendo possível apresentar sugestões que auxiliem a organização na tomada de decisões, contribuindo com todas as áreas da empresa com o objetivo de oferecer ao empresário as ferramentas necessárias para a preservação do seu patrimônio e a gestão dos negócios, fornecendo informações que lhe ofereça condições para avaliar o desempenho e os resultados da empresa, não só da apuração dos resultados mensais, mas de que maneira ele foi alcançado.

#### 6.1.2 Acesso às Informações

Tabela 5- Resultado do questionário aplicado parte 2

	<b>Acesso às Informações</b>	1	2	3	4	NS	NA	Total
6	A empresa possui fácil acesso ao contador responsável pelos serviços contábeis prestados?	30	58	0	72	0	0	160 empresas
7	Você considera a contabilidade como uma fonte de informação que o auxilia na gestão de seu negócio?	28	55	0	77	0	0	160 empresas
8	A contabilidade fornece informações em tempo hábil a empresa?	0	10	61	89	0	0	160 empresas
9	A Contabilidade esclarece as duvidas da empresas de forma satisfatória??	11	20	39	90	0	0	160 empresas

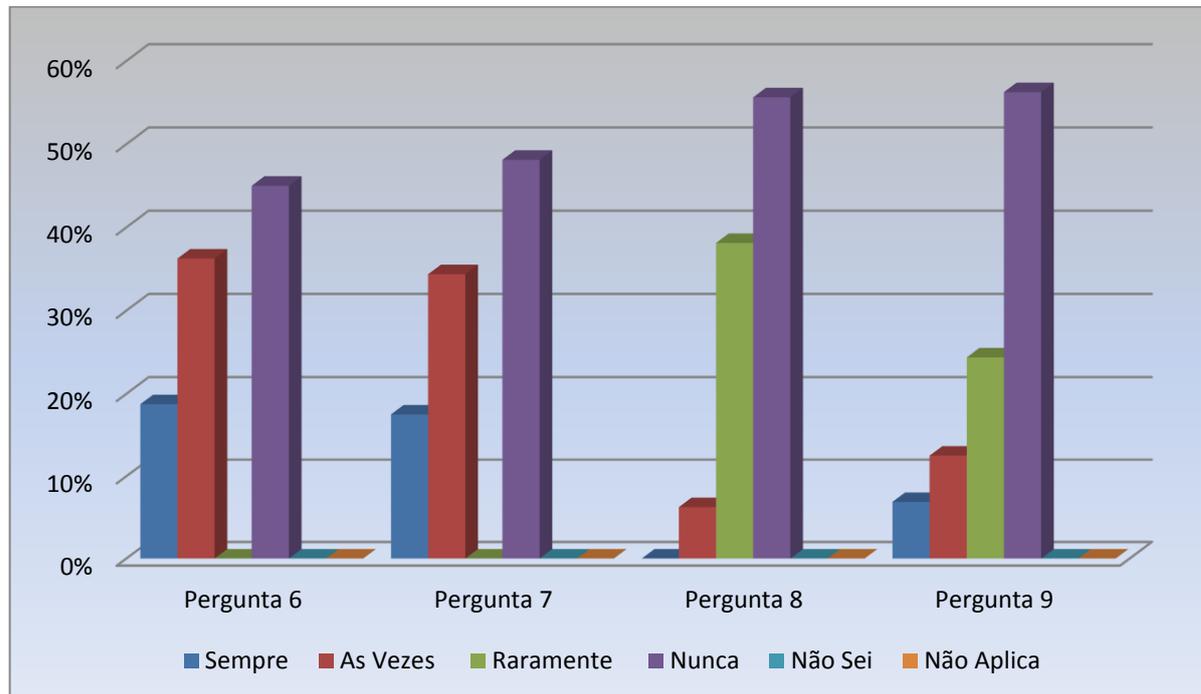
Fonte: Pesquisa aplicada (2016)]

Tabela 6- Dados em porcentagem

<b>Acesso às Informações</b>	<b>Sempre</b>	<b>As Vezes</b>	<b>Raramente</b>	<b>Nunca</b>	<b>Não Sei</b>	<b>Não se Aplica</b>	<b>Total</b>
Pergunta 6	19%	36%	0%	45%	0%	0%	100%
Pergunta 7	18%	34%	0%	48%	0%	0%	100%
Pergunta 8	0%	6%	38%	56%	0%	0%	100%
Pergunta 9	7%	13%	24%	56%	0%	0%	100%

Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Gráfico 2- Acesso às Informações



Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

A segunda parte do questionário aplicado “Acesso as informações” demonstra que as empresas clientes do Escritório em estudo não possuem fácil acesso ao contador responsável, pergunta 6, pois a opção nunca foi a mais relevante com 45%, dificultando assim o entendimento dos clientes em relação a situação da empresa, fazendo com que a contabilidade não se torne uma fonte de informação que auxilia na gestão do negocio, como podemos notar na pergunta 7, que 48% dos clientes responderam nunca para essa questão, o Contador Gerencial além de dominar bem as análises das demonstrações contábeis deve ser um profissional experiente, com conhecimentos diversos, e estar presente no dia a dia das empresas, conhecendo bem as rotinas da mesma, pois a contabilidade deve caminhar lado a lado com seus clientes, os demonstrativos devem ser entregues em tempo hábil, úteis, com informações relevantes, que auxiliem na gestão, esclarecendo as duvidas da empresa de forma satisfatória, o que é uma deficiência nos serviços prestados do escritório em análise como podemos observar na pergunta 8 e 9 pois a opção nunca possui 56% dos votos para ambas.

### 6.1.3 Ferramentas e Controles Contábeis

Tabela 7- Resultado do questionário aplicado parte 3

<b>Ferramentas e Controles Contábeis</b>		1	2	3	4	NS	NA	Total
10	A contabilidade auxilia a empresa com a utilização de alguma ferramenta gerencial (Por exemplo: elabora o fluxo de caixa para empresa e o auxilia na análise)?	0	2	5	153	0	0	160 empresas
11	Realiza a análise de indicadores contábeis para melhorar a gestão da empresa?	0	0	0	157	3	0	160 empresas
12	Realiza um estudo ou planejamento tributário para verificar qual a melhor enquadramento tributário da empresa?	15	23	30	89	2	1	160 empresas
13	Realiza o controle orçamentário para empresa?	0	10	0	150	0	0	160 empresas

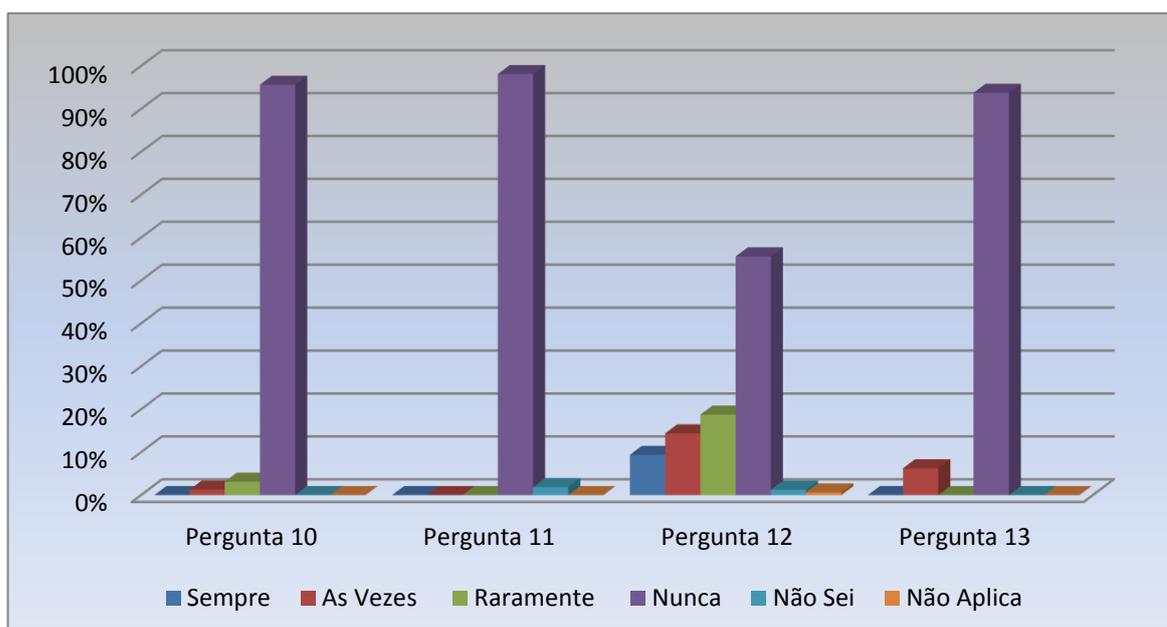
Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Tabela 8- Dados em porcentagem

<b>Ferramentas e Controles Contábeis</b>	<b>Sempre</b>	<b>As Vezes</b>	<b>Raramente</b>	<b>Nunca</b>	<b>Não Sei</b>	<b>Não se Aplica</b>	<b>Total</b>
Pergunta 10	0%	1%	3%	96%	0%	0%	100%
Pergunta 11	0%	0%	0%	98%	2%	0%	100%
Pergunta 12	9%	14%	19%	56%	1%	1%	100%
Pergunta 13	0%	6%	0%	94%	0%	0%	100%

Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Gráfico 3 - Ferramentas e Controles Contábeis



Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Ao analisar a terceira parte do questionário aplicado “Ferramentas e Controles Contábeis” conclui-se no geral que a Contabilidade em estudo não utiliza ferramentas gerenciais nos serviços prestados, e sem um planejamento financeiro e assessoria necessária torna-se impossível o sucesso do negócio, o que na maioria dos casos as empresas vão a falência por falta de uma gestão eficaz em menos de 3 anos, os escritórios de contabilidade em sua maioria estão preocupados com a quantidade de clientes, e não com a qualidade dos serviços oferecidos, e acabam se esquecendo que o sucesso do escritório depende do sucesso das empresas. Ferramentas gerenciais são imprescindíveis para um melhor gerenciamento empresarial

A resposta mais relevante para as perguntas 10,11,12 e 13, foi a opção nunca com 96%, 98%, 56% e 94% respectivamente e todas se tratavam de ferramentas gerenciais imprescindíveis para o sucesso de uma empresa, tais como elaboração de fluxo de caixa e análise do mesmo, que é responsável por evidenciar informações relevantes sobre os pagamentos e recebimento, saldos das disponibilidades imediatas possibilitando assim analisar se a organização é capaz ou não de produzir fluxos positivos como foi visto anteriormente em Santos (2005), análise de indicadores importantes para identificar a posição econômica e financeira da empresa, devendo ser elaborados periodicamente e comparados ao longo do tempo, de acordo com Groppelli (2002), controle orçamentário que permite uma avaliação e controle entre resultado e estimativa, possibilitando que seus usuários possam modificar estratégias e táticas para atingirem suas meta, segundo Warren (2001), e o planejamento tributário como é uma forma lícita de reduzir a carga fiscal como foi visto em Oliveira (2004).

### 6.1.3 Preço

Tabela 9- Resultado do questionário aplicado parte 4

	<b>Preço</b>	1	2	3	4	NS	NA	Total
14	Você pagaria um valor maior dos honorários Contábeis por esse auxílio Gerencial?	80	70	0	10	0	0	160 empresas
15	Você escolheu a contabilidade visão devido ao valor dos honorários?	30	50	0	80	0	0	160 empresas
16	Os honorários são compatíveis com o nível dos serviços prestados pelo escritório?	0	67	0	93	0	0	160 empresas

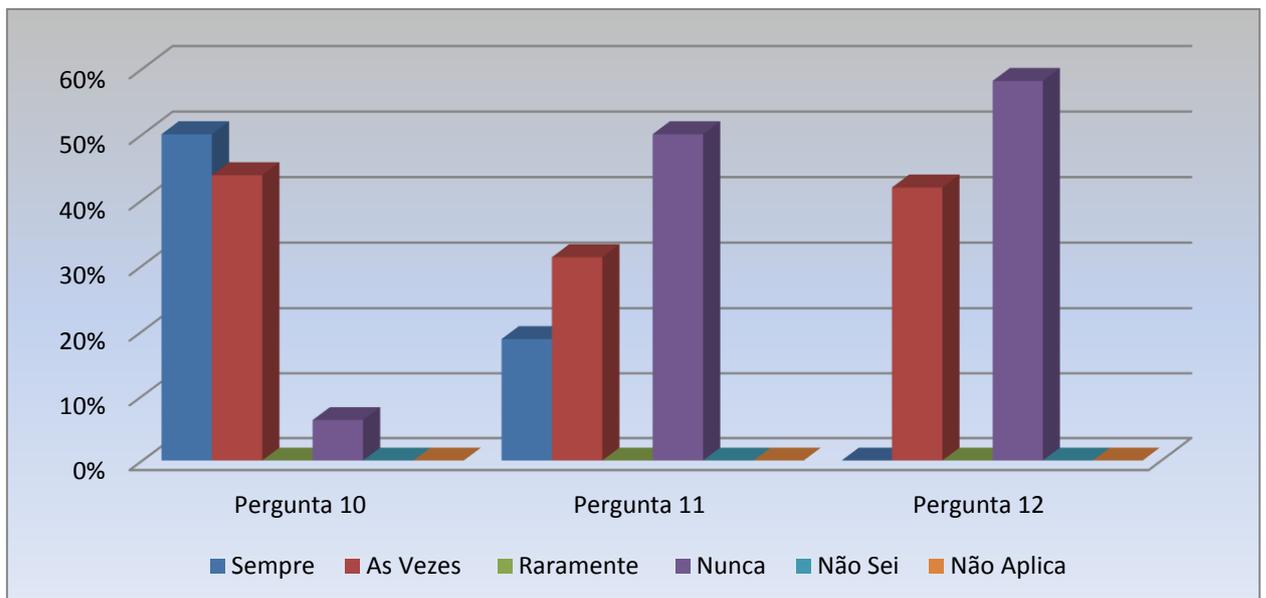
Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Tabela 10- Dados em porcentagem

Preço	Sempre	As Vezes	Raramente	Nunca	Não Sei	Não se Aplica	Total
Pergunta 14	50%	44%	0%	6%	0%	0%	100%
Pergunta 15	19%	31%	0%	50%	0%	0%	100%
Pergunta 16	0%	42%	0%	58%	0%	0%	100%

Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Gráfico 4– Preço



Fonte: Pesquisa aplicada (2016)

Ao analisar a quarta e última parte do questionário “Preço” pode-se notar com a pergunta 14, que 50 % dos clientes pagariam mais por uma assessoria Contábil, e a maioria dos escritórios temem aumentar os preços para oferecer assessoria necessária e perder o cliente, mas acabam perdendo pelo encerramento das atividades em menos de 3 anos.

De acordo com a pergunta 15 constata-se que os Clientes do escritório em estudo não escolheram o mesmo pelo valor dos honorários sendo que 50% dos clientes optaram por nunca, concluindo assim que os clientes procuram mais do que um preço acessível, não sendo o mesmo mais relevante na escolha de uma empresa, consumidor moderno busca constantemente novos produtos e serviços, neste sentido, é preciso que as organizações acompanhem as mudanças desse novo mercado e ofereçam um atendimento de qualidade, causando satisfação aos clientes e se fortalecendo perante a concorrência, podemos notar também que 58%

dos clientes acham que os honorários não são compatíveis com o nível dos serviços prestados pelo escritório, pergunta 15, o que demonstra uma possível insatisfação por parte dos clientes, em relação a prestação de serviços.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O que se extrai desse estudo, é que o Escritório possui um bom quadro de clientes, atua no mercado a mais de 20 anos, porém ter um diferencial se tornou essencial para sobrevivência e sucesso dos escritórios contábeis na atualidade, e esse diferencial é uma deficiência do mesmo, pois está limitado apenas em calcular impostos, e preocupa-se mais com a quantidade de clientes, do que qualidade dos serviços oferecidos, a realidade que nas micro e pequenas empresas alguns gestores nem sempre dão importância à contabilidade gerencial, visto que, por se tratar de empresa de pequeno porte, preocupam-se apenas em cumprir as exigências fiscais e obter lucro sem analisar possíveis reduções de custos, ou analisar outros investimentos que poderiam trazer um rendimento maior, não levando em consideração que a maioria de seus clientes são as micro e pequenas empresas, acabam os perdendo pelo encerramento das atividades em menos de 3 anos.

Nos dias atuais manter-se no mercado de trabalho não é tarefa fácil, portanto os Escritórios Contábeis não devem se dedicar exclusivamente em atender somente o fisco, enquanto informações relevantes podem estar sendo desperdiçadas, é crescente o número de organizações que vêm investindo em meios que ofereçam informações estratégicas a fim de possibilitar aos gestores tomadas de decisões mais seguras pois, normalmente a contabilidade é encarada como um mero cumprimento da burocracia governamental, mas até mesmo para satisfazer essas burocracias é necessário, transparência e veracidade nas informações, daí surge a necessidade transformar números em relatórios gerenciais, cabe ao contador demonstrar ao administrador que a contabilidade financeira pode se transformar em uma ferramenta gerencial, cuja principal finalidade é auxiliar os gestores no processo decisório.

Conclui-se que para atingir a tão sonhada excelência, deve-se oferecer serviços com padrão de qualidade acima do que apenas satisfaz, através da contabilidade Gerencial é possível chegar a esse padrão, fornecendo informações

precisas, para que possam ser tomadas decisões pertinentes, defendendo os interesses da empresa. Sem sombra de dúvidas o sucesso dos Escritórios Contábeis depende do sucesso das empresas, pois ambos devem caminhar lado a lado.

**THE EXCELLENCE OF ACCOUNTING SERVICES THROUGH THE USE OF  
MANAGEMENT ACCOUNTING: A Case Study in Accounting Conquest**

**ABSTRACT**

*This article aims to demonstrate accounting excellence through the financial-managerial analysis of companies, that is, the importance of offering Management Accounting services to the clients, thus obtaining the success of Accounting offices. Most of the clients are micro and small enterprises, and these have a high mortality rate in the first three years of life due to management deficiencies, often due to lack of knowledge and lack of accounting advice. In view of this, one has the following question: How can an accounting can best meet its clients through Managerial Accounting? Therefore, there is a need to analyze how Conquista accounting can increase its performance in the market by offering management accounting services by adding value in the services provided to clients, demonstrating how these services are made, evidencing their relevance to the management of companies, And how it can contribute to the administration and decision making. The study is descriptive for a quantitative approach, done through a questionnaire applied to clients of Conquista accounting, exploratory research for the case study and bibliographical. It is hoped by this article to influence the managers and accounting professionals to develop and use the information of the Managerial Accounting, because when it is well used it is possible to generate an increase in profitability and cost reduction, thus generating the success of the company and consequently of the Accounting that provides Accounting services.*

**Keywords:** *Management Accounting, Accounting Excellence, Micro and Small Companies.*

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005

As diferenças entre pesquisa descritiva, exploratória e explicativa. 2012. Disponível em: <<http://posgraduando.com/>>. Acesso em: 01 set. 2016

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2007

ASSEF, Roberto. **Guia Prático de administração financeira: pequenas e médias**, Rio de Janeiro: Campus 1999

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões. 2014. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/>>. Acesso em: 01 out. 2016

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, p. 482-493, 2002

BORGES, Humberto B. **Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS**. 2 ed. São Paulo, Saraiva, 2002 p. 152

BRUNI, Adriano Leal. **Contabilidade empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006

CHING, Yuh Hong. MARQUES, Fernando. PRADO, Lucilene. **Contabilidade e Finanças para não especialistas**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003

CHÉR, Rogério. **A gerência das pequenas e médias empresas: o que saber para administrá-las**, 2ed. rev. e ampl. São Paulo: Maltese, 1991

DIAS, Elaine Ap. **O contador Gerencial**. Boletim CRC SP, São Paulo, n.159, p.12-13, ago. 2006

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas,

2008

GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**, 2.ed. São Paulo, Saraiva, 2002

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998

JUNG, Carlos Fernando. **Tipos de pesquisa. Elaboração de artigos científicos**. 2003

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 11. Ed São Paulo: Atlas, 2005

OLIVEIRA, Luis Martins de. et al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004, 446 p

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

RAZA, Cláudio. **Informações contábeis: o cliente não sabe pedir e o escritório contábil, na sua grande maioria, não está preparado para fornecer**. Boletim CRC SP, São Paulo, n.166, p.16-17, maio 2008

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social – métodos e técnicas**. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2008, p. 146 e p. 189

SANTOS, Cosme dos. **Guia Prático para elaboração do demonstrativo dos fluxos de caixa – DFC**. Curitiba: Juruá, 2005

SEBRAE. In ESTUDOS e pesquisas. **Fatores Condicionantes e Taxa de Mortalidade de Empresas no Brasil**. Brasília, 2016

SILVA, José Pereira da. **Análises financeira das empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 200

WARREN, C. S.; REEVE, J.; FESS, P. E.; **Contabilidade Gerencial**. São Paulo, Thonson Learning, 2001

## Apêndice A- Questionário de Avaliação da Relevância da Contabilidade Gerencial

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Prezados Senhores,

O objetivo dessa pesquisa é avaliar como a Contabilidade realizada de forma gerencial poderá auxiliar vários empresários em suas dúvidas em relação ao financeiro de suas empresas, facilitando assim, o processo de tomada de decisões financeiras.

Para cada uma das seguintes afirmações avalie de forma espontânea a sua concordância, desde “Sempre” até “Nunca”, preenchendo o respectivo círculo. Caso não saiba o que responder em alguma afirmação, pode assinalar “Não sei” (NS). Se a pergunta não se aplica ao seu caso, assinale “Não se aplica” (NA). Se eventualmente se enganar a assinalar a sua resposta, deverá riscá-la com uma cruz e preencher o círculo correspondente à resposta que pretende.

**EXEMPLO:**

1	2	3	4	NS	NA
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL		Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	Não Sei	Não se aplica
		1	2	3	4	NS	NA
<b>Parte 1 - Contabilidade Gerencial</b>							
1	Você sabe a diferença entre apuração de dados Contábeis e contabilidade Gerencial?	<input type="radio"/>					
2	O serviço de contabilidade prestado para sua empresa tem esclarecido todas as dúvidas referentes às movimentações financeiras da empresa?	<input type="radio"/>					
3	Você toma decisões com base nos demonstrativos realizados pela contabilidade?	<input type="radio"/>					
4	Os dados financeiros diferem dos dados contábeis?	<input type="radio"/>					
5	Seria interessante um contador que auxiliasse sua empresa quanto a decisões de operacionais e financeiras?	<input type="radio"/>					
<b>Parte 2 – Acesso às Informações</b>							
6	A empresa possui fácil acesso ao contador responsável pelos serviços contábeis prestados?	<input type="radio"/>					
7	Você considera a contabilidade como uma fonte de informação que o auxilia na gestão de seu negócio?	<input type="radio"/>					
8	A contabilidade fornece informações em tempo hábil a empresa?	<input type="radio"/>					
9	A Contabilidade esclarece as duvidas da empresas de forma satisfatória?	<input type="radio"/>					
<b>Parte 3 – Ferramentas e Controles Contábeis</b>							
10	A contabilidade auxilia a empresa com a utilização de alguma ferramenta gerencial (Por exemplo: elabora o fluxo de caixa para empresa e o auxilia na análise)?	<input type="radio"/>					
11	Realiza a análise de indicadores contábeis para melhorar a gestão da empresa?	<input type="radio"/>					
12	Realiza um estudo ou planejamento tributário para verificar qual a melhor enquadramento tributário da empresa?	<input type="radio"/>					
13	Realiza o controle orçamentário para empresa?	<input type="radio"/>					
<b>Parte 4 – Preço</b>							
14	Você pagaria um valor maior dos honorários Contábeis por esse auxílio Gerencial?	<input type="radio"/>					
15	Você escolheu a contabilidade Conquista devido ao valor dos honorários?	<input type="radio"/>					
16	Os honorários são compatíveis com o nível dos serviços prestados pelo escritório?	<input type="radio"/>					

Fonte: Pesquisa aplicada (2016)